



B0075

ESTUDOS QUÍMICOS DO ÓLEO ESSENCIAL DOS RIZOMAS FRESCOS E SECOS DE ZINGIBER OFFICINALE ROSCOE DE DIFERENTES PROCEDÊNCIAS E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIPROLIFERATIVA IN VITRO EM CULTURA DE CÉLULAS TUMORAIS HUMANAS

Nathalia Alves Dias (Bolsista FAPESP), Ana Lucia Goes Ruiz, Adriana da Silva Santos de Oliveira e Profa. Dra. Vera Lucia Garcia Rehder (Orientadora), Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas - CPQBA, UNICAMP

A importância do estudo da atividade antitumoral de plantas medicinais está relacionada com o fato de o câncer ser um dos maiores problemas de saúde pública em todo o mundo. No Brasil, os tumores malignos representam a segunda maior causa de óbitos. Assim, o CPQBA/UNICAMP vem desenvolvendo estudos da atividade antiproliferativa do *Zingiber officinale* Roscoe. O gengibre é uma erva rizomatosa de cheiro e sabor picante, originária da Ásia. Inúmeros artigos indicam suas propriedades farmacológicas. O óleo essencial de gengibre (OE) foi obtido por hidrodestilação em sistema do tipo Clevenger. Posteriormente, fracionado em coluna cromatográfica do tipo seca e as amostras analisadas por Cromatografia em Camada Delgada (CCD) e Cromatografia a Gás acoplada a Espectrometria de Massas (CG-EM). Os principais constituintes identificados no OE foram: Zingibereno (20,95%); β -Felandreno (12,60%); Farneseno (9,57%); α - citral (9,59%); β - Citral (7,67%) e Sesquifelandreno (6,59%). A atividade antiproliferativa *in vitro* do óleo essencial foi avaliada em 9 linhagens de células tumorais e revelou potencial atividade frente as linhagens de Ovário (OVCAR-3), Ovário com fenótipo resistente a multidroga (NCI-ADR/RES) e Melanoma (UACC-62).

Zingiber officinale - Óleo essencial - Atividade antiproliferativa